

EGO PRECEDENTE (EGOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ego precedente* é a personalidade e a imagem da própria conscin atual, quando ainda na era juvenil, muito imatura, nesta vida intrafísica, tendo cometido absurdos, deslizes, tolices, dubiedades e defendido ideias obstúpidas, com engajamentos baratosféricos, alinhamentos políticos espúrios e leniências amauróticas, reconhecidos, posteriormente, na meia-idade ou na terceira idade física, quando busca retificar o caminho e ajustar a proéxis pessoal já atenta à fase final da existência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *ego* procede do idioma Latim, *ego*, “eu”. Apareceu, na *Lingua-gem Erudita e Semierudita*, a partir do Século XIX. O termo *precedente* vem do mesmo idioma Latim, *praecedens*, “precedente”, participio presente de *praecedere*, “preceder; anteceder; caminhar adiante; passar adiante”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Ego imaturo. 2. Conscin jejuna. 3. Identidade anterior.

Neologia. As 3 expressões compostas *ego precedente*, *ego precedente elementar* e *ego precedente evoluído* são neologismos técnicos da Egologia.

Antonimologia: 1. Ego atual. 2. Conscin lúcida. 3. Personalidade madura.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *upgrade* autocognitivo; a *notitia innata*; os *flashbacks* retrocognitivos; o *biofeedback*; o *turning point* evolutivo; o *background* consciencial; o *existencial role* escolhido na autossériéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Temperamento: vitrine consciencial*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem existencial; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; a retroforma holopensênica atuante na existência atual; a influência dos retropensenes na autopensenização de hoje; os autopensenes dos escritos da juventude.

Fatologia: as aberrações joviais; os pecadilhos da mocidade; a busca da mensagem cosmoética a ser extraída das vivências do calouro existencial; o mapeamento do terreno intelectual embaixador da profissão; os meios empregados visando alcançar os fins da atualidade e moldar a atual consciência madura; as questões eleitas como sendo as mais relevantes na ocasião; as indignações irrefletidas; a política pessoal da idade juvenil; a fase estudantil; a inadequação dos posicionamentos pessoais à época reconhecidos agora; o período da fraqueza da conscin para dirigir as próprias paixões; a série dos equívocos cometidos; a listagem dos erros demonstrando constrangedores desvios do racional; os enganos sanados e as tendências menos dignas ainda persistentes; as ações verbais, as convenções culturais e os hábitos linguísticos adquiridos estruturadores da existência contemporânea; as primeiras manifestações da maturidade evolutiva pessoal; a ênfase do primeiro vislumbre ou lampejo da *intelligentsia* evolutiva mais transcendente; a necessária atenção especial ao tempo do aparecimento do megafoco da programação existencial; a geração intelectual ante o contexto político, cultural e pessoal da conscin recém-ressomada; o percentual da abordagem à Ética Pública e à moralidade política; o *turning point* da diferença fundamental da mudança paulatina, mas radical de a pessoa não pensar por si, aceitando a autoridade de outrem, até o nível de decidir tudo por si própria, com evidente autonomia; o fato da

ocorrência do predomínio da educação sentimental ou educação intelectual; as obrigações geopolíticas de nascimento; as circunstâncias históricas, as discussões encaminhadas e as posições adotadas determinando as atitudes mentaisomáticas do presente; as consequências das atitudes de décadas atrás; o rastro do pretérito recente; a pretensão sadia de cobrir o território da vida convivencial da pessoa; o fato dos ecos das experiências não ficarem confinados tão só no passado ou inseridos no microuniverso das pessoas da época; a admissão e convicção dos pensamentos do período ultrapassado; o desinteresse na ocasião pela moralidade em alto nível; a visão restrita nas abordagens das realidades do mundo (*Weltanschauung*); as sementes da condição atual; a sementeira pessoal como indicadora da atual colheita intrafísica; os compromissos ainda ressoando, com alto volume, no presente; os ditames racionais impositivos da análise da Historiografia e da Hermenêutica da idade humana inicial; as ilusões iniciais substituídas pelas desilusões geradas pela lógica pessoal; as contradições e mentiras desconexas geradas pelas inexperiências; os engajamentos intelectuais às instâncias menos prioritárias; as ações pessoais inferiores ao nível da competência evolutiva exemplificada agora; a influência da opinião pública sobre a geração humana passada quanto às situações práticas e escolhas morais; o fato de as emoções imaturas da época não explicarem satisfatoriamente os autenganos cometidos e nem eximirem a conscin das próprias responsabilidades, ampliadas ainda mais quando se é intermissivista; a compreensão mais ampla do passado recente da conscin adulta e lúcida; o aumento do peso dos autotrafes agora diminuído a golpes de autodiscernimento; a reivindicação para si de maior honestidade e clareza de visão; o percentual qualitativo da imparcialidade do juízo autocrítico da Exegética Teática da autobiografia; o testamento ideológico e proexológico ainda em vida; o combate pessoal às reverberações insistentes das atitudes de pusilanimidade do ego precedente sobre o ego atual fortalecido pelo *princípio da descrença*; o senso de ego humano; as autodefesas primárias remanescentes da subcerebralidade; a frustração perante as restrições intrafísicas à autexpressão do retroegão; o ego ferido; a depressão androssomática; a manipulação ginossomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as autobiografias pregressas; o saldo interassistencial acumulado predispondo à assistência extrafísica técnica; a relevância do ego antecessor ao primeiro *Curso Intermissivo* (CI); a significativa mudança de ego na recin intermissiva; os diferentes patamares de autoconsciência quanto aos retroegos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*; o *sinergismo na autossustentação da coerência entre ego precedente-ego atual-ego subsequente*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da consciência somente mudar quando assim o desejar*; o *princípio da recin depender somente da vontade da consciência*; o *princípio da primazia da autocura*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da personalidade autoconsciente; a teoria da personalidade narcisística; a teoria da automimese dispensável; a teoria da *seriéxis*.

Tecnologia: a técnica da análise autocrítica; a técnica da priorização do mais relevante; as técnicas conscienciométricas; as técnicas autoconscienciometrológicas revirando o ego ao avesso.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do mentalsoma; o laboratório conscienciológico das autorretrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Egocar-mologia; o Colégio Invisível da Seriexologia.

Efeitologia: os possíveis efeitos dos *miniestigmas gerados na mocidade*; os efeitos da estagnação evolutiva gerada pela ótica egocêntrica; os efeitos coercivos do ego imaturo sobre a consciência; os efeitos do retroego vigoroso na prevalência da Paragenética no neoego.

Neossinapsologia: as neossinapses do novo ego.

Ciclogia: o ciclo contínuo ego antigo–ego novo inerente à aut-evolução; o ciclo multie-xistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio Proxêmica-Cronêmica; o binômio ego público–ego íntimo; o binômio ego social–ego profissional; o binômio ego resguardado–ego exteriorizado.

Interaciologia: a interação análise egocármica–análise grupocármica; a interação oportunista personalidade analisadora–personalidade analisada; a interação autoconceito–autoimagem–autestima.

Crescendologia: o crescendo holocármico egocarmalidade-grupocarmalidade-polica-rmalidade; o crescendo patológico análise egológica–idade física madura.

Trinomiologia: o trinômio responsabilidade-escolha-engajamento; o trinômio indivi-dualismo-coletivismo-egoísmo; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o balanço intere-xistencial do trinômio trafores-trafares-trafais; os avanços e retrocesso no trinômio talentos-ví-cios-inexperiências.

Polinomiologia: o autesquadrinhamento pelo polinômio traços paragenéticos–traços ge-néticos–traços mesológicos–traços culturais; a semelhança ou diversificação no polinômio con-sanguinidade-gênero-etnia-cidadania.

Antagonismologia: o antagonismo altruísmo / egocentrismo; o antagonismo autocon-trole do ego / descontrole do ego; o antagonismo ego maior do analista / ego menor do analisa-do; o antagonismo ego / alter ego; o antagonismo progressão aut-evolutiva / regressão aut-evoluti-va; o antagonismo ortopráticas fixadas / automimeses dispensáveis.

Paradoxologia: o paradoxo da evolução individual não egocêntrica; o paradoxo da de-puração cosmoética do ego repercutir positivamente no Cosmos.

Politicologia: a egopolítica pessoal; a egocracia; a democracia pura; a lucidocracia; a eu-cracia.

Legislogia: a lei da afinidade; a lei do retorno.

Filiologia: a neofilia; a criteriofilia; a cosmoeticofilia; a sociofilia; a evoluciofilia; a au-tocriticofilia; a conscienciofilia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo interexistencial; a síndrome de Gabriela mul-tiexistencial.

Mitologia: a desconstrução devastadora dos mitos em geral; o mito de Narciso; o mito patológico do “pau se nasce torto, morre torto”.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a administroteca; a experimentoteca; a proexoteca; a criticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Egologia; a Egocarmologia; a Holocarmologia; a Evolucioologia; a Intermisologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Holomatu-rologia; a Paradireitologia; a Invexologia; a Tenepeologia; a Ofiexologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ego precedente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeesta; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens praecedens*; o *Homo sapiens personitor*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscientimetricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens personalis*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens priorologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ego precedente *elementar* = a condição comum, vulgar, instintiva, simples, vacilante e inexpressiva dos períodos infantil e adolescente da conscin; ego precedente *evoluído* = a condição precoce, expressiva e acrescentadora dos períodos infantil e adolescente da conscin.

Culturologia: a cultura da *Egocarmologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Egologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 confrontos básicos dos retroegos:

01. **Retroego assistencial / retroego autocentrado.**
02. **Retroego autocoerente / retroego autocorrupto.**
03. **Retroego autoconfiante / retroego débil.**
04. **Retroego autoconsciente / retroego autoidealizado.**
05. **Retroego autocrítico / retroego insuflado.**
06. **Retroego autodiscernidor / retroego dramatizado.**
07. **Retroego autorreciclado / retroego autengessado.**
08. **Retroego célebre / retroego medíocre.**
09. **Retroego científico / retroego artístico.**
10. **Retroego comunicativo / retroego inibido.**
11. **Retroego energizador / retroego vampirizador.**
12. **Retroego equilibrado / retroego instável.**
13. **Retroego forte / retroego fraco.**
14. **Retroego mentalsomático / retroego protorreptiliano.**
15. **Retroego neofilico / retroego arcaico.**
16. **Retroego pacífico / retroego bélico.**
17. **Retroego questionador / retroego beato.**
18. **Retroego sadio / retroego doentio.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ego precedente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise egológica:** Heterocritologia; Nosográfico.
02. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
03. **Códego:** Egologia; Homeostático.

04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Egocarmologia:** Holocarmologia; Neutro.
10. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
11. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
12. **Identidade extra:** Egocarmologia; Homeostático.
13. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
15. **Neoidentidade:** Egocarmologia; Neutro.

***AS PESQUISAS DO PRÓPRIO EGO PRECEDENTE PODEM
TRAZER SUBSÍDIOS TÉCNICOS RELEVANTES E SURPRE-
ENDENTES À CONSCIN LÚCIDA EMPENHADA NA CONSE-
CUÇÃO FINAL DA MEGAGESCON E DA AUTOPROÉXIS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou autocriticamente o próprio ego precedente? Quais subsídios você extraiu da análise?